

JA-CHRODIS

12 passos para planear e implementar boas práticas que reduzem o encargo causado pelas doenças crónicas



Luciana Costa

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não
Transmissíveis

em nome da JA CHRODIS



1. PROJETE A SUA PRÁTICA

- Desenhe a prática que deseja implementar ou melhorar, com base em evidências ou boas práticas pré-existentes e utilize um plano específico para atingir esse objetivo.
- A monitorização e avaliação devem ser incluídas como parte integrante do plano.



2. CAPACITAR A POPULAÇÃO-ALVO

- Identifique e envolva a população-alvo na concepção da sua prática.
- Avalie a prática conforme apropriado.



3. GARANTIR INVESTIMENTO E RECURSOS ADEQUADOS

- Certifique-se de que a prática tem o financiamento necessário para incorporar os elementos que são essenciais para serem eficazes. Tente alcançar a maior cobertura possível mantendo a prática eficaz.



4. SEJA ABRANGENTE MAS NÃO COMPLICADO

- Tente abordar todos os determinantes relevantes (incluindo determinantes sociais) e utilize diferentes estratégias, adaptadas a diferentes contextos e situações locais, conforme apropriado no âmbito da prática. O modelo de “**cuidados com a multimorbilidade**” desenvolvido durante a JA-CHRODIS revela a maneira recomendada de abordar grupos de pacientes com as maiores necessidades de cuidados de saúde.



5. INTERAJA REGULARMENTE COM SISTEMAS RELEVANTES

- Garanta um forte acompanhamento, uma ligação sólida e uma componente de coordenação intersectorial.
- Implemente parcerias eficazes:
 - uma abordagem da saúde em todas as políticas em Promoção da Saúde,
 - equipas multidisciplinares e intersectoriais
 - parcerias público-privadas.

Muito mais pode ser conquistado em conjunto, por exemplo, com a Segurança Social, a Agricultura, os Transportes, a Educação, o Emprego e as Finanças.



6. EDUCAR E FORMAR

- Eduque os profissionais e os atores envolvidos na implementação da prática no seu objetivo geral e a longo prazo, incluindo por exemplo, os cuidadores.
- Dê formação para realizar as atividades com a mais elevada qualidade e para que todos os envolvidos se coordenem uns com os outros.



7. RESPEITAR AS CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

- Implemente as intervenções proporcionais às necessidades.
- Os objetivos e a estratégia devem ser transparentes para a população-alvo e para as partes interessadas.
- As preferências e a autonomia da população-alvo devem ser respeitadas e promovidas.



8. APLICAR A BOA GOVERNAÇÃO

- Defina e descreva claramente as estruturas organizacionais. Assegure-se de que estas são transparentes (isto é, atribuições de responsabilidade, fluxos de comunicação, trabalho e responsabilidades).
- Crie um sentido de propriedade entre todas as partes interessadas.



9. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE E A DIMENSÃO

- Estabeleça um conceito de longo prazo para a sua intervenção e torne-a o mais eficiente possível.
- Tome em consideração que a promoção da saúde e a prevenção de doenças estão comprovadas como medidas rentáveis.



10. CERTIFIQUE-SE DE QUE A EQUIDADE É ABORDADA

- Tome medidas específicas para abordar os determinantes sociais da saúde e considerar a dimensão da equidade, bem como a existência de populações sob maior risco de desigualdades (por exemplo, género, estatuto socioeconómico, etnia, área rural-urbana, outros grupos vulneráveis).



11. AVALIAR

- Deve monitorizar e avaliar a sua intervenção/boa prática constantemente. Certifique-se de que existe uma estrutura de avaliação definida e apropriada que avalie a estrutura, o processo, os produtos e os resultados.



12. UTILIZE A PLATAFORMA CHRODIS

- Carregue a sua prática para a plataforma CHRODIS e tenha avaliadores externos a avaliá-la.
- Receba feedback para melhorar sua prática.
- Dissemine sua prática a um público amplo através da Plataforma CHRODIS.
- Aprenda com outras pessoas inscritas na Plataforma CHRODIS e entre em contato e colabore com elas em assuntos de interesse comum.

JA-CHRODIS



Co-funded by
the Health Programme
of the European Union

The Joint Action on Chronic Diseases and Promoting Healthy Ageing across the Life Cycle (JA-CHRODIS)*

* This presentation arises from the Joint Action addressing chronic diseases and healthy ageing across the life cycle (JA-CHRODIS), which has received funding from the European Union, under the framework of the Health Programme (2008-2013). Sole responsibility lies with the author and the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency is not responsible for any use that may be made of in the information contained therein.